



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1º Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Experiências do projeto Cidadania para Todos

Marcelo Loeblein dos Santos¹

Patrícia Borges Moura²

Ester Eliana Hauser³

Marta Estela Borgmann⁴

Vitória Rayanna Taborda⁵

Fernanda Appel Endl⁶

Instituição: UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Modalidade: Mostra de Extensão

Eixo Temático: Direitos Humanos

INTRODUÇÃO

O resumo a seguir apresenta e discute questões atinentes ao tema: Educação em Direitos Humanos e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, tendo por referência as experiências vividas no âmbito do Projeto de Extensão Cidadania para Todos. O projeto está vinculado aos cursos de graduação em Direito, Psicologia e Pedagogia da UNIJUI e é desenvolvido por alunos e professores dos referidos cursos desde o ano de 2006, objetivando, em especial, o incentivo a reflexão crítica por parte da comunidade escolar a respeito de temas relevantes aos eixos da cidadania e da efetivação dos direitos humanos. Neste contexto, são propostas práticas e ações junto às comunidades escolares parceiras, visando proporcionar espaços de reflexão e ação sobre a importância e o valor dos direitos humanos na vida de todos e sobre o papel de todos no processo de sua implementação em nível local.

¹ Professor do curso de graduação em direito da UNIJUI; Professor Extensionista; Mestre em Direito pela Universidade de Caxias do Sul. E-mail: marcelos@unijui.edu.br

² Professora do curso de graduação em direito da UNIJUI; Professora Extensionista; Mestre em Direito pela UNISINOS. E-mail: pmoura@unijui.edu.br

³ Professora do curso de graduação em direito da UNIJUI; Professora Extensionista; Coordenadora do projeto Cidadania para Todos; Mestre em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: estereh@unijui.edu.br

⁴ Professora do curso de graduação em Pedagogia da UNIJUI; Professora Extensionista; Doutora em Educação nas Ciências pela UNIJUI. E-mail: martabor@unijui.edu.br

⁵ Estudante do curso de Direito da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI. E-mail: vitoria.taborda@sou.unijui.edu.br

⁶ Estudante do curso de Direito da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI. E-mail: fernanda.endl@sou.unijui.edu.br

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



As ações propostas pelo projeto partem da perspectiva de que a escola, enquanto local privilegiado de ensino, aprendizagem, trocas e interações, pode se constituir como espaço crítico e dialógico importe de educação em direitos humanos, fomentando ações que, em nível local, contribuam para a efetivação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável previstos na Agenda 2030, bem como para a formação de jovens mais comprometidos, numa perspectiva de cidadania, com a construção de um mundo mais igualitário, ambientalmente sustentável, inclusivo e menos violento.

METODOLOGIA

As ações de extensão, especialmente as oficinas, são elaboradas a partir da seleção e análise crítica de bibliografias e documentos afins à temática, em meios físicos e na rede de computadores. As leituras foram fundamentais para a construção de um referencial teórico coerente com os Direitos Humanos e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, relacionando-os com a experiência prática desenvolvida nas oficinas realizadas pelo Projeto de Extensão Cidadania Para Todos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para abordagem de qualquer temática que envolva o estudo dos Direitos Humanos, vale destacar que a Carta da ONU, que criou a Organização das Nações Unidas em 1945, que já em seu preâmbulo, preconiza a garantia dos direitos fundamentais do homem, a dignidade e a igualdade de direito dos homens e das mulheres, entre outros. Esses direitos também constam na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), que reconhece a dignidade inerente a todos os membros da família humana, bem como os direitos iguais e inalienáveis como fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo.

Os direitos garantidos universalmente foram, paulatinamente, sendo inseridos nas Constituições dos países signatários da ONU, como o Brasil. Por isso, a necessidade de estudar os direitos fundamentais consagrados na Constituição Federal de 1988. Esses direitos vinculam os indivíduos da sociedade brasileira ao exercício da cidadania, sendo que o próprio artigo 5º da Constituição destaca que todos são iguais perante a lei, sem distinção entre as pessoas. O artigo garante ainda o direito à vida, liberdade, igualdade, segurança, propriedade entre outros direitos tidos como fundamentais. Para que todos possam exercer a sua cidadania de maneira plena, é necessário que tenham assegurados esses direitos.

Nesse sentido, Paulo Hamilton Siqueira Júnior (2005, on-line) assevera que:

No Estado Democrático os direitos humanos são reconhecidos a todos. O cidadão é aquele que participa da dinâmica estatal, sendo que atua para



conquistar, preservar ou proteger seus direitos. A cidadania é o ápice dos direitos fundamentais quando o ser humano se transforma em ser político no sentido amplo do termo, participando ativamente da sociedade em que está inserido.

Percebe-se a importância dos direitos humanos no plano universal, bem como dos direitos fundamentais garantidos por cada Estado para o exercício da cidadania de seu povo. Cabe destacar, ainda, que os Direitos humanos também tem a sua dimensão no plano dos direitos fundamentais e transindividuais, como é o caso do direito ao meio ambiente sadio e equilibrado, tal como expresso na Constituição federal, em seu artigo 225:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

E a preocupação com as futuras geração também se encontra nos objetivos da ONU, diante disso, foi aprovado pela Assembleia-Geral da ONU, em setembro de 2015, o documento intitulado “Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável” e seus “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável” (ODS), os quais devem ser alcançados até o ano de 2030.

A Agenda consiste em uma Declaração, que contém 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre os quais se distribuem 169 Metas, uma seção sobre Meios de Implementação e de Parcerias Globais, além de um arcabouço para acompanhamento e revisão. Em seu preâmbulo, a Declaração deixa claro que visa realizar direitos humanos e integrar as dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável.

Guimarães e Waldman (2019) destacam que é necessário considerar que o conceito de desenvolvimento sustentável inclui os direitos humanos de caráter social, buscando, portanto, a redução das desigualdades sociais e uma vida digna a toda população.

O Projeto Cidadania para Todos, objetivando levar informação qualificada acerca dos temas dos direitos humanos, fundamentais, do exercício da cidadania e dos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, elaborou oficinas a serem desenvolvidas nas escolas parceiras do Projeto.

Uma das oficinas de Direitos Humanos realizadas foi elaborada a partir da apresentação de um vídeo intitulado “Direitos Humanos”, produzido pela ONU Mulheres Brasil, que inicia com um questionamento e a resposta ao mesmo nos seguintes termos: você já pensou sobre o que todas as pessoas têm em comum? Somos todos seres humanos.

O vídeo destaca ainda que, apesar de diferentes, todos são livres e iguais e, por isso, precisam ser respeitados e protegidos. Ressalta a positivação dos direitos humanos, já que estão previstos na Declaração Universal de Direitos Humanos da ONU, suas características como direitos universais, indivisíveis e interdependentes. Por fim, destaca que é preciso

que todas as pessoas do mundo conheçam seus direitos, pois garantir que os direitos humanos sejam efetivos e respeitados é direito e responsabilidade de todos.

Depois da apresentação do vídeo, a metodologia adotada partiu de uma fala acerca da importância dos Direitos Humanos e de como estes se vinculam aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Para tanto, foi realizada uma tarefa inicialmente lúdica, um jogo com roleta que contém os 17 ODS, para que alguns dos estudantes se voluntariassem a participar e, girando a roleta, fossem selecionados temas a serem discutidos, primeiro, em pequenos grupos para, após, ser socializado com o grande grupo, cujas discussões foram mediadas pelos bolsistas e professores extensionistas.

Assim, a turma foi dividida em pequenos grupos, sendo que cada grupo escolheu uma carta que continha um direito fundamental/universal. Os direitos selecionados para trabalhar com a turma foram: Liberdade de expressão; Igualdade e diversidade; Dignidade; Cidadania; Segurança; Saúde; Educação. Cada uma das cartas contém um conceito acerca do tema e algumas perguntas para nortear as discussões. Por fim, cada grupo teve de apresentar o seu tema, abrindo-se o debate com o grande grupo.

Os professores e estudantes envolvidos no projeto *Cidadania Para Todos* acreditam que com essa oficina conseguem sensibilizar, por meio de um diálogo aberto, os alunos do ensino médio para perceberem a importância destes temas e a conexão dos mesmos com a sua realidade cotidiana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos anos de 2022 e 2023 as ações do projeto foram desenvolvidas, prioritariamente, de forma continuada, junto às Escolas Municipal Deolinda Barufaldi e Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, o que não excluiu outras intervenções ocasionais em outros espaços, mediante demandas prévias. Também foram desenvolvidas ações junto ao CEJUSC de Ijuí e junto ao Conselho Municipal de Justiça Restaurativa.

Cabe destacar que a interdependência entre Direitos Humanos, Cidadania e os ODS da Agenda 2030 da ONU não pode ser desconsiderada, afinal, do que valeria a luta por liberdade, igualdade, segurança, sem um meio ambiente que permita o gozo destes direitos. Assim, com a educação em direitos humanos, pode-se contribuir para a formação de uma cidadania ativa, em que as pessoas percebam as consequências individuais e também sociais de cada uma de suas ações, de forma crítica e responsável.

A conscientização pela busca por dignidade, por um futuro sustentável e dotado de bem-estar social, econômico e ambiental, propicia um desenvolvimento de sentimentos e atitudes de cooperação e o entendimento de que todas as pessoas são sujeitos de deveres e de direitos.

Como uma das marcas da sociedade brasileira é a desigualdade, é preciso combater o preconceito e a discriminação por meio de uma formação de cidadãos conscientes da



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



importância e do significado de “o que é ser cidadão na sociedade contemporânea?”, respeitando as diferenças, buscando a concretização dos direitos estabelecidos nos principais documentos internacionais de garantia aos Direitos Humanos.

Palavras-chave: Cidadania. Constituição. Direitos Humanos. Objetivos do Desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 20 jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Carta das Nações Unidas** [1948]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/d19841.htm Acesso em: 29 ago. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. [1948]. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/1948%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20dos%20Direitos%20Humanos.pdf> Acesso em: 28 ago. 2023.

SIQUEIRA JUNIOR, Paulo Hamilton. Cidadania. **Revista dos Tribunais**. Vol. 839. p. 723 – 735. Setembro de 2005. Disponível em: <https://www.revistadostribunais.com.br/maf/app/resultList/document?&src=rl&srguid=i0ad82d9b000018a3e7081a052c7cbbe&docguid=If42563f0f25411dfab6f010000000000&hitguid=If42563f0f25411dfab6f010000000000&spos=3&epos=3&td=4000&context=13&crumb-action=append&crumb-label=Documento&isDocFG=false&isFromMultiSumm=&startChunk=1&endChunk=1>. Acesso em: 26 ago. 2023.

GUIMARÃES, Renan Eschiletti Machado. WALDMAN, Ricardo Libel. A dimensão ecológica dos direitos humanos à luz dos objetivos do desenvolvimento sustentável na sociedade da informação: o objetivo 11 e a nova agenda urbana. **Revista de Direito Ambiental**. Vol. 94/2019. p. 91 – 126. Abr - Jun / 2019. Disponível em: <https://www.revistadostribunais.com.br/maf/app/resultList/document?&src=rl&srguid=i0ad82d9b000018a3e852c0b52c7cc4a&docguid=I7285c61081c911e997f6010000000000&hitguid=I7285c61081c911e997f6010000000000&spos=2&epos=2&td=825&context=64&crumb-action=append&crumb-label=Documento&isDocFG=false&isFromMultiSumm=&startChunk=1&endChunk=1>. Acesso em 27 ago. 2023.

ONU MULHERES BRASIL. **Direitos Humanos**. [vídeo]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDISs>. Acesso em: 24 ago. 2023.